

## FLUXO DE EMERGÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NOS AGROECOSSISTEMAS DE CANA CRUA EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE CORTE

KUVA, M. A.\* (HERBAE – Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal - SP, mkuva@herbae.com.br); SALGADO, T. P (HERBAE Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal - SP, tpsalgado@herbae.com.br); FARIAS, M.A. (HERBAE – Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal - SP, mfarias@herbae.com.br).

Durante a segunda metade da safra 2004 de cana-de-açúcar foram realizados levantamentos de plantas daninhas em vinte e oito talhões comerciais da região de Ribeirão Preto, SP, cortados mecanicamente e sem queima prévia. Na escolha dos talhões monitorados procurou-se abranger canaviais com diferentes idades de cana-crua e cortados em três épocas diferentes, soca-seca, soca úmida e transição. Os levantamentos foram realizados em áreas mantidas como testemunhas dentro dos talhões comerciais, na proporção de 2 por hectare, e foram realizadas aos 30, 60, 90, 120 e 200 dias após o corte (DAC) com auxílio de quadrados vazados de 0,5 x 0,5 m. As plantas abrangidas pela amostragem foram identificadas e tiveram suas densidades determinadas. Para as espécies ou grupo de plantas que mais de destacaram foram confeccionados gráficos médios de emergência ao longo do tempo decorrido após o corte da cana. Constatou-se que a infestação máxima ocorre entre 90 e 120 DAC, quando se estabiliza ou inicia um processo de redução, independentemente da época de corte da cana ou das plantas daninhas consideradas. Entretanto, nos talhões cortados na época seca o estabelecimento é mais lento e os maiores incrementos ocorrem dos 60 aos 120 dias ao passo que nos talhões cortados na época úmida a aceleração do incremento populacional se inicia mais cedo, entre o corte até 60 DAC. Nos talhões cortados na transição os gráficos de fluxo de emergência muitas vezes foram patamares de estabilização da emergência em resposta às precipitações pluviométricas. Para as folhas larga e especificamente as convolvuláceas as curvas obtidas na transição se aproximam daquelas obtidas para a época seca e para a tiririca, que apresenta estrutura de reserva de água e nutrientes, o comportamento se aproxima daquele obtido para a época úmida.

**Palavras-chave:** cana crua, emergência, corda-de-viola, tiririca.